

©SUMÁRIO

HISTÓRICO.....	2
Ciclo de Reprodução.....	3
Manutenção.....	3
PREPARAÇÃO PARA A CRIAÇÃO.....	4
Criação.....	5
ACASALAMENTO.....	9
Postura.....	9
Incubação (choco).....	9
Eclosão.....	10
Anilhamento ou Anelamento.....	11
RESUMOS	
Cuidado com os filhotes.....	13
Etapas da Criação.....	14
RECOMENDAÇÕES COMPLEMENTARES.....	15
CONCEITOS E DICAS SOBRE HIGIENE.....	16
Diversos Cuidados Especiais.....	18
PROBIÓTICOS.....	19
Administração e Dosificação.....	22
A Importância da Microflora Intestinal.....	23
SEMENTES.....	24
Aspectos Nutricionais das Sementes.....	25
Proteínas x Carboidratos x Lipídeos.....	25
VITAMINAS.....	26
RECEITAS DE FARINHADAS.....	28
COMO AVALIAR UM CANÁRIO.....	30

HISTÓRICO

Há mais de 5 séculos estes belos, coloridos e canoros pássaros, capazes de formar duetos e quartetos musicais, tem encantado milhares de pessoas no mundo todo.

São originários das Ilhas Canárias, localizadas na costa oeste da África, que curiosamente receberam este nome dos romanos não pelos Canários, mas devido aos cães (*canis* em latim) de grande porte que ali habitavam. Acredita-se que os primeiros registros sobre Canários datem do ano 1402.

Muito utilizados pelos marinheiros como animal de estimação, os Canários conquistaram a Europa e o mundo rapidamente.

Antes da Revolução Industrial era comum a manutenção de Canários pelos artesões nas oficinas e lojas, como forma de entretenimento. Essa prática de manter os Canários no local de trabalho foi adotada também pelos mineiros de carvão, que os utilizavam como alarme, pois caso estes morressem dentro da mina era sinal de que havia vazamento de gás.

Da época do descobrimento do Canário selvagem (*Serinus canarius*), de cor verde acinzentada, até os dias de hoje, muito se fez através das criações seletivas.

Atualmente existem 4 agrupamentos de raças de Canários:

- 1) Canários silvestres;
- 2) Canários de cor;
- 3) Canários de canto; e
- 4) Canários de porte ou postura.

Dentre os Canários silvestres, encontramos no Brasil o Canário-da-terra, assim chamado em oposição aos Canários-do-reino, trazidos pela côrte portuguesa quando aqui se instalaram.

Em relação aos Canários de cor, existem hoje mais de 400 cores catalogadas, sendo agrupadas em: cores melânicas preto-castanho, melânicas castanho, lipocrômicas, ágatas e Isabel.

Já entre os Canários de canto, destacam-se algumas raças como a *Harzer*, também conhecida por Harz ou Belga de origem alemã, a *Malinolis*, descendente de Canários belgas da região de Flandres (cidade de Malines) e o Timbrado Espanhol, criado na Espanha desde 1700.

Canários de porte ou postura recebem esta designação devido à forma do corpo e a posição que adquirem no poleiro. Os Canários de porte dividem-se em Ingleses (*Norwich e Yorkshire*) e Frisados (do Norte e do Sul).

Ciclo de Reprodução:

O ciclo de reprodução dos Canários, da postura dos ovos até a saída do ninho, dura em torno de 30 dias. Neste período é importante o mínimo de perturbações possíveis, para não interferir nos processos biológicos envolvidos.

A sexagem dos indivíduos se faz por observação da região anal. A diferença entre machos e fêmeas também pode ser percebida pela diferença do canto. Apesar de algumas fêmeas cantarem, seu canto não tem a mesma intensidade ou o volume do canto dos machos. A fêmea coloca 5 ovos em média (um por dia, na parte da manhã). O macho e a fêmea revezam o choco e o período de incubação é de cerca de 15 dias.

Manutenção:

Existem vários tipos de gaiolas para Canários: gaiolas para Canários cantores, gaiolas para criação e voadeiras. Para a manutenção de Canários em casa, é interessante a opção de uma gaiola de no mínimo 60 cm de comprimento, 30 cm de largura e 40 cm de altura, com comedouro, bebedouro, uma banheira rasa (2,5 a 3 cm em média) e alguns poleiros.



A limpeza é fundamental para a prevenção de doenças. Por isso, é interessante que a gaiola tenha uma bandeja removível que facilite o processo. Você pode optar por forrá-la com algum papel absorvente (tipo jornal) que deve ser trocado diariamente. Troque também a água diariamente e limpe os demais recipientes. Faça a desinfecção do bebedouro, comedouro, banheira e fundo da gaiola no mínimo duas vezes por semana. É interessante a retirada da banheira para evitar banhos à tarde. Evitar correntes de vento e locais úmidos e muito movimentados são cuidados que também auxiliam no bem estar destes canoros pássaros.

PREPARAÇÃO PARA A CRIAÇÃO:

Antes do início da temporada de criação, durante o vazio sanitário, todos os equipamentos a serem utilizados e o quarto do criadouro deverão ser desinfetados com FORMOL - colocado em alguns recipientes, em diversos pontos do criadouro, devendo o mesmo ficar totalmente vedado e fechado por pelo menos 15 dias, após o qual ficará aberto sem qualquer pássaro dentro, pelo mesmo período. Usar também clinafarm, contra fungos.

➤ **VERMIFUGAÇÃO** - 30 dias antes do acasalamento e depois a cada 60 dias, pois os pássaros ficam em contato com as fezes da gaiola e microorganismos das verduras. Recomenda-se o seguinte:

PROVERME - na água durante 3 dias; parar por uma semana e repetir a dose. Verificar dosagem na bula do produto.

MEBENDAZOLE - na farinhada durante 5 dias (1 g por kg).

MICOPLASMA - Organismo intermediário entre a bactéria e o fungo, é um dos maiores problemas na criação, porque vai minando o pássaro, enfraquecendo-o. O tratamento indicado é com TYLAN pó, na proporção de 2 g por kg de farinhada durante 3 dias seguidos. Este medicamento não erradica o microplasma, mas baixa o nível de concentração. Pode ser usado também o LINCO SPECTRIN 100, na base de 1 g por kg de farinhada.

➤ **CLAVULIN 250** - Antibiótico de largo espectro que gera um aumento de postura e sobrevivência dos filhotes, ministrado na proporção de 3 g por kg de farinhada, durante 5 dias antes do acasalamento. Deve ser usado com parcimônia.

➤ **IVOMEC** - Arrancar algumas penas da coxa do pássaro, para absorção através do folículo, e aplicar 1 gota antes do início do acasalamento. Para combater os efeitos colaterais dos antibióticos, é necessária a utilização de um recuperador da flora intestinal específico para aves. Indica-se o uso constante de LACTO PLUS, no mercado existe atualmente o ENTRODEX (laboratório RAVASI) para a mesma finalidade, na proporção de 3 g por kg de ração. Um protetor hepático, à base de complexo B, também é recomendável.

➤ **DECIS 250 ou K-OTHRINE LIQUIDO ou KILL RED** - Contra piolhos, aplicação 15 dias antes do início do acasalamento na água para borrifar. Esta aplicação é para ser feita sob "jato aberto". Retira-se os recipientes com água e alimentação e pulveriza-se tudo (inclusive os pássaros). No dia seguinte fornecer banho normal. Seria importante repetir esta aplicação uma vez por mês nas paredes do criadouro adentre as gaiolas.

LUZ, CALOR E UMIDADE.

Durante os dois meses de preparação deve-se preocupar com dois pontos muito importantes e um terceiro acessório. O mais importante é o tempo de iluminação. Se você cria mais cedo, deve prolongar progressivamente a iluminação, ao ritmo de meia hora por semana, a fim de que os pássaros disponham de claridade de 13 a 14 horas por dia, quando você colocar as fêmeas em gaiolas criadeiras. A luz tem uma ação direta sobre a hipófise e o seu dicionário confirmara que esta glândula produz numerosos hormônios e, em particular, o do crescimento.

Após a construção do ninho, deves ter 15 horas de iluminação, para passar a 16 horas, assim que nascerem os filhotes.

Os pássaros, machos e fêmeas, reagem a este prolongamento de luz e sentem que dispõem de um número de horas suficientes para alimentar a ninhada.

Um segundo ponto importante é a temperatura, quando da colocação para a procriação, 12 a 14°C podem ser suficientes. Aqui também é preciso aumentar progressivamente e obter uma temperatura entre 15° e 18° C, após os primeiros nascimentos.

CRIAÇÃO

O período de criação de canários é uma época de exaltação para o criador, mesmo para aqueles que tem contratempos.

Antes da procriação são desenvolvidas atividades incomuns, o conjunto de gaiolas e de viveiros necessitam ser lavados e desinfetados, selecionam-se cuidadosamente os casais e todo e qualquer outro tipo de preparativo julgado necessário pelo criador é realizado.

Os resultados obtidos são freqüentemente poucos em relação aos esforços despendidos, pois numerosos são os problemas que aniquilam freqüentemente os mais belos exemplares; ovos não fecundados, filhotes mortos no ovo, ou após dois ou três dias de vida, etc...

Na maioria dos casos o criador pode encontrar a razão para tal e ouvir então: «minhas fêmeas não alimentam», «o clima é impróprio», quando não é a ração que é colocada sob suspeita, ou qualquer outra coisa.

Ao contrário, o que ouviremos raramente é um criador admitir ser o único responsável de seu fracasso. Jamais nos esqueçamos que na natureza o instinto das aves faz com que procurem aquilo de que tem necessidade para criar seus filhotes e que todo o ser vivo nasceu para se reproduzir.

Nas criações nossos pássaros deveriam sempre se contentar com o que colocamos as suas disposições. Seguindo este raciocínio, deveremos preparar as aves para a criação da maneira mais adequada possível. Criando cedo (julho, no Brasil), ou um pouco mais tarde no sul (agosto- setembro), a preparação dos pássaros deve começar dois meses antes de colocar as fêmeas nas criadeiras.

A seleção dos reprodutores será mais fácil se entre a separação dos filhotes e a escolha dos futuros reprodutores, os pássaros forem beneficiados por um programa de cuidados o qual abordaremos posteriormente. Para machos e fêmeas, desde a separação até o acasalamento, **três pontos** devem merecer toda a nossa atenção:

- 1) **as vias respiratórias;**
- 2) **o aparelho intestinal; e**
- 3) **os órgãos genitais.**

1º ponto – As vias respiratórias.

Dois meses antes de colocar os pássaros em gaiolas criadeiras, deveremos nos preocupar com suas vias respiratórias. Uma ave que tem problema a este respeito, mesmo que pequeno, raramente terá resultados satisfatórios.

Como não podemos auscultar a todas, aquelas que forem escolhidas para a reprodução serão objeto de um tratamento de cinco dias. Utilizamos o TylanOR em pó. Este produto deve obrigatoriamente ser administrado dois meses antes das colocação das fêmeas para a procriação. A dose preventiva e uma colher das de café diluída em um litro d'água.

Esta dose é suficiente porque há duas outras épocas do ano em que igualmente nos preocuparemos com este problema. Se você tiver realmente este problema, poderá dobrar a dose.

Outros produtos também são bons, já experimentamos muitos, mas, tal como muitos amigos, sempre voltamos a esse.

2º ponto - Aparelho intestinal Todos os nossos pássaros são portadores de coccídeos.

Quando a concentração de dez mil coccídeos por grama for ultrapassada os pássaros ficam doentes. Se o número se situar entre 5 e 10 mil, os pássaros parecem estar com boa saúde, entretanto os filhotes não resistirão. Para ter um desenvolvimento harmonioso de um filhote, e preciso que os excrementos de seus pais contenham menos do que 5 mil coccídeos por grama. Como fazer? Substâncias coccidiostáticas não faltam: **Coccidex, Whitsyns, S'MezO~**, **Vetococ** (N.do T. – produtos comerciais na Bélgica) e tantos outros produtos poderão ser aconselhados por seus farmacêuticos ou veterinários.

A posologia informara sobre a dose a ser administrada.

A experiência nos ensinou que 5 dias, pelo menos, de dose preventiva evitará de realizar controle dos excrementos dos pássaros. Não esqueça jamais que pássaros com aparente boa saúde tem necessidade deste tratamento, que deve ser efetuado dois meses antes de se colocar as fêmeas em gaiolas criadeiras.

3º ponto – Aparelho Genital: Os diferentes conselhos nos foram dados pelo veterinário presidente de honra de um Clube de Canários de Cor.

Os pássaros têm ao nível do aparelho genital o que chamamos de germes banais. O termo banal nos parece adequado porque eles parecem não afetar o comportamento do pássaro.

Infelizmente esses germes banais são a causa de ovos não eclodidos e de mortes nos primeiros dias. Não se esqueça que a fêmea vê coisas que não vemos. Ela não alimentara um filhote doente. Esta teoria foi verificada muitas vezes.

Criadores, tendo problemas no começo de criação, fizeram um tratamento contra germes banais e a seqüência se desenvolveu normalmente. Infelizmente não posso indicar um produto, pois trata-se de uma preparação a ser obtida com o auxílio de um veterinário.

Entretanto se for colocado o problema para um veterinário ele poderá ajudar. Não tenha medo quanto à dose, pois dobraremos e a administramos durante 5 ou 6 dias que antecedem a colocação de nossas fêmeas nas gaiolas criadeiras.

Neste momento poderíamos dizer que as fêmeas estão isoladas e receberam o que precisavam. Ao assegurarmos a sobrevivência dos filhotes não solucionaremos o problema de ovos não fecundados e de outros contratemplos que podem aparecer. Por exemplo, piolhos nos ninhos, penas arrancadas, etc..

A preparação do ninho; a ovopostura. No momento que instalamos as fêmeas nas suas novas moradas, duas coisas devem reter a atenção: Primeiro a criadeira deve estar completa, os acessórios para a comida e bebida devem estar lá, sobretudo o ninho.

Nota-se que se o ninho for introduzido uma ou duas semanas depois, freqüentemente a fêmea vai se assustar com este novo objeto colocado na gaiola, sobretudo quando o ninho deve ser encontrado no interior da gaiola.

O ninho, seja de plástico ou de cerâmica, deve ser pulverizado 24 horas antes com BaygonO~ verde, um produto da Bayer (vendido em farmácias). Você estará tranqüilo por dois meses e protegido de todo inseto. E preciso recomençar a operação uma segunda vez, assim que os filhotes deixarem a criação.

Como material utilize o sisal, o seu fabricante pode ter restos, daí nada custarão. Estas cordas deverão ser cortadas em pedaços de 5 ou 6 cm e desfiadas. Elas se adequarão perfeitamente aos pássaros.

Antes de colocar a fêmea na criadeira é hora de lhe cortar a ponta das unhas e de desnudar a cloaca com tesoura, sobretudo para canários nevados.

Por que cortar as unhas? Porque nas ninhadas de 4 ou 5 filhotes estes formam uma bola sedosa. Se a fêmea estiver um pouco assustada e sair bruscamente do ninho, ela pode, com as unhas bem pontudas, carregar um filhote com ela e derrubá-lo no fundo da gaiola.

Se isto acontecer um pouco antes do final do dia, na manhã seguinte, quando você o encontrar, será evidentemente muito tarde. Se este acidente acontecer durante o dia e você descobrir relativamente cedo, coloque o filhote na palma da mão e sobre-o com ar quente. Frequentemente você recupera a vítima. Com as unhas da fêmea cortadas este problema é muito raro acontecer.

Desnudar a cloaca evitará que os machos eliminem o esperma nas penas e, conseqüentemente, os ovos não serão fecundados.

Os machos devem ter o mesmo tratamento pelas mesmas razões que as fêmeas e o fato de que o macho com as unhas muito pontudas pode ferir a fêmea na hora da fecundação, esta se esquivará e você terá novamente ovos não fecundados.

A DIETA

Durante a preparação dê farinhada às fêmeas, mas não muito, os potes de farinhada devem estar vazios ao meio dia, os pássaros são sobretudo comedores de sementes. Entretanto as boas rações contêm elementos de que tem necessidades.

Ao contrário, os machos que não tem que acumular as mesmas reservas, receberão um suplemento de cânhamo em sua mistura de sementes, a fim de colocá-los em condição máxima. Geralmente é suficiente uma colher das de café para um equivalente a 3 ou 4 colheres das de sopa da mistura de sementes.

Tenha o cuidado de manter os pássaros machos e fêmeas no mesmo local a fim de que eles se beneficiem juntos e ao mesmo tratamento nas mesmas condições.

ACASALAMENTO

INCUBAÇÃO, NASCIMENTO DOS FILHOTES, REGISTRO.

Os criadores "antigos" jamais acasalavam seus pássaros antes da primavera (21/09) e até hoje os criadores de frisados parisienses mantêm esta tradição.

Por outro lado os criadores de canários de cor podem acasalar cedo, em ABRIL/MAIO, sob alegação de que os pássaros já estão "prontos".

Em nosso país o período mais apropriado para a criação se estende de JULHO a DEZEMBRO. Começar um pouco antes ou terminar um pouco depois não traz modificações importantes.

Os casais devem ser formados obedecendo critérios de acasalamento e aqui a genética traz importante contribuição, podendo afirmar-se que é fundamental, no desenvolvimento de um plantel.

Não cabe aqui descrever os acasalamentos corretos pois as variedades de cores, mutações combinadas, passam de 400. Sugiro que leia artigos sobre acasalamentos.

Aconselhamos a leitura do Manual Técnico da OBJO que pode ser obtido na Ordem Brasileira de Juizes de Ornitologia (OBJO).

Recomenda-se que durante o período de cria as laterais das gaiolas sejam vedadas evitando que um casal interfira com o outro.

Deixamos nossas fêmeas sozinhas, bem preparadas, em suas criadeiras completas. Rapidamente a fêmea vai nos indicar que está *pronta*. Ela se torna febril, nervosa, movimentando-se sem parar, bicando as patas ou o anel e transportando no bico uma pena ou qualquer outra coisa que encontre. Visita cada vez mais o seu ninho e se você a tomar nas mãos verá que ela apresenta o ventre bem desguarnecido, normalmente apresentando uma camada de gordura que será a sua reserva. E preciso então dar-lhe materiais para confeccionar o seu ninho, como já vimos, é indicado colocar pó contra os piolhos nos ninhos e mudá-lo quando estiver muito sujo. etc.. Aconselhamos as fibras de sisal, que não contém ácaros, normalmente abundantes. Essas fibras permitem ninhos bem brancos e também perfeitamente redondos no fundo, o que facilita o trabalho da fêmea para virar seus ovos.

A fêmea estando "pronta", começará a puxar os fios e a movimentar-se intensamente, batendo as asas. Vão iniciar o clássico namoro. Alguns beijos ou até mesmo alimentos são trocados pela grade. Após estes dias de namoro, esperar dois ou

três dias, aí sim, podemos juntar o casal, que normalmente se aceitarão reciprocamente. Há o caso de recusa por parte do pássaro ainda não convenientemente preparado para o acasalamento. As brigas não são raras e se freqüentes é melhor separá-los colocando a divisória. Alguns casais não se adaptam definitivamente, sendo necessário a troca de um dos dois.

Assim que a fêmea começa a tecer o seu ninho - geralmente na borda do ninho, pois é por aí que começa - e hora de introduzir o macho cuidadosamente escolhido.

Normalmente ele é colocado à noite, pois pela manhã são mais freqüentes as cópulas, ocorrendo mais freqüentemente a fecundação. Atenção, algumas fêmeas se contentam em depositar apenas raminhos no fundo do ninho.

Quando o primeiro ovo é posto, retire-o e troque-o por um postiço (de plástico) até o 4º ovo. Após recoloca os 4 ovos e as eclosões se farão 13 ou 14 dias após, a contar da manhã seguinte daquele dia. Este método oferece a vantagem (todos os filhotes nascerão no mesmo dia). Esse ovo postiço é muito útil nos primeiros dias, antes da colocação do anel, em uma ninhada de 4 ou 5 filhotes, servindo de apoio para a cabeça, evitando assim o esmagamento no fundo do ninho.

Entre o 5º e o 7º dia de incubação será preciso verificar se todos os ovos estão fecundados, para evitar que as fêmeas choquem inutilmente ovos “brancos” ou “vazios”.

A partir do início do choco é preciso retirar o macho ou não?

As opiniões são muito diferentes. Se houver a necessidade dele em outro acasalamento.

NASCIMENTO DOS FILHOTES

Os ovos não eclodidos poderão ser colocados numa pequena panela com água morna e se mexerem pode ter certeza que na manhã seguinte eclodirão. Porém, ao contrario, se não mexerem, você verificará que o embrião não se desenvolveu. Por que? Desde as primeiras eclosões verifique os ninhos diariamente.

Observar **ATENTAMENTE** se a canária está alimentando os filhotes, havendo a possibilidade de serem más criadoras. Uma manobra interessante está em retirar o ninho com os filhotes e pendurá-lo na parte externa da gaiola, por 5 (cinco) a 10 (dez) minutos, obrigando a canária a se alimentar para satisfazer posteriormente os filhotes.

Quando se trata da canária preguiçosa o criador terá que utilizar pequenos palitos, com a ponta chanfrada para colocar os alimentos pastosos na boca dos

filhotes. Deve-se fazer isto em último caso, pois eles, os filhotes, necessitam receber os alimentos já emulsionados com os sucos e enzimas digestivas vindas dos pais.

Nos primeiros dias somente a fêmea alimenta os filhotes, sendo que o macho só vai auxiliar nesta tarefa, quando os filhotes estiverem maiores.

Sendo feliz, um casal poderá gerar em média de 10 (dez) a 12 (doze) filhotes no final da estação de cria. Os maiores índices de morte ocorrem nos 3 (três) primeiros dias, diminuindo até o 6º (sexto).

Após estes dias, as chances de se perder um filhote, são mínimas.

1. Desenvolvimento até o Sétimo Dia.

Quando o desenvolvimento se faz normalmente, os filhotes exibem a penugem solta e fofa como um chumaço de algodão. Também estão sempre de "papo" cheio e ao menor movimento do ninho, mostram-se ativos e abrem o bico solicitando comida.

Se isto não ocorre, algum problema está acontecendo: ou estão mal alimentados ou já apresentam comprometimento de sua saúde. As fêmeas que exibem a plumagem do ventre molhada demonstram que os filhotes estão com diarreia.

Não se justifica molestar as fêmeas para que saiam do ninho com frequência, pois poderá ocorrer até mesmo o abandono da ninhada. Procure inspecionar o ninho quando as fêmeas estiverem fora do mesmo.

Uma causa freqüente de falta de desenvolvimento são os "vermelhinhos" (piolhos). Os filhotes ficam fracos, pálidos e terminam por morrer mesmo de papo cheio.

Quando tudo corre bem, aos 7 dias de vida os filhotes já exibem os primeiros cartuchos de penas e seus olhos estarão abertos.

ANILHAMENTO OU ANELAMENTO

Embora não seja uma prática universal, pois os ingleses não anelam algumas raças de porte e mesmo assim realizam concursos de pássaros desprovidos de anilhas, o anilhamento é a modalidade mais prática para manter-se o registro de qualquer ave.

O anel, ou anilha, quando do tipo fechado e de diâmetro compatível com a ave, garante a legitimidade da sua criação em cativeiro e permite que o criador possa participar dos concursos oficiais. **Em nosso país é obrigatório o anelamento para qualquer pássaro de concurso.**

Os anéis de cunho oficial são obtidos através de clubes registrados na FOB, a quem cabe o direito de distribuição exclusiva para seus filiados. Tais anéis são fornecidos com diâmetros variáveis de acordo com o porte da ave que se pretende criar. Para os canários de cor o diâmetro atual é de 3mm. O anel traz gravado o número de sócio, a sigla do clube ao qual pertence, a sigla FOB, o número do próprio exemplar e o ano da criação.

Deve ser colocado entre o 5º e o 7º dia, obedecendo à seguinte técnica:

- ❖ Passa-se primeiro os 3 dedos dianteiros e faz-se avançar a anilha.
- ❖ Dobrando-se o dedo posterior de encontro ao tarso (perna), prossegue-se com o anel até que se consiga puxar o dedo para frente, deixando livre o anel.
- ❖ Uma vez anelado e após o crescimento da ave, não será possível retirá-lo a não ser cortando-o. Também, não será possível anelar uma ave adulta sem adulterar o anel (alargando-o ou usando anel de diâmetro superior ao indicado).

2. Separação dos filhotes

Entre o 15º e 20º dias os filhotes começam a deixar o ninho. A saída prematura é indesejável e representa algum tipo de problema. O menor deles é quando o filhote se assusta e salta fora do ninho. Recomenda-se não trocar o ninho após o 12º dia.

Filhotes quando mal nutridos tendem a sair precocemente do ninho em busca de alimentação (atrás dos pais). Nestes casos não há muito o que fazer e, tentar recolocá-los de volta, é pura perda de tempo.

Por outro lado, os bens criados, deixam o ninho de modo tranqüilo, completamente emplumados e sem mostrar desespero por alimentação. Esta fase costuma ser crucial para o futuro dos pretensos "Campeões".

Acontece que, de um modo geral, tende a ocorrer a debicagem dos filhotes para a confecção do novo ninho. Algumas fêmeas deixam completamente desnudos seus filhos o que representa uma tragédia para o futuro: dificilmente se formará uma plumagem normal.

Ao se perceber os primeiros sinais de debicagem o criador deve interferir, seja separando os filhotes com uma grade divisória, seja fornecendo material para confecção do novo ninho. Sugerimos que os filhotes passem a metade do dia com o macho e a outra metade sozinhos. Colocando-se a farinhada de ambos os lados tanto

a fêmea quanto o macho tratarão dos filhotes e ainda estaremos proporcionando a oportunidade para que o macho fertilize a fêmea, quando estiverem juntos.

Quando os filhotes estiverem comendo sozinhos é chegada a hora da separação. Geralmente, ocorre entre o 25º e 30º dias. Separados deverão ser colocados em uma voadeira de modo que possam se exercitar e serem levados para os "banhos" de sol e água.

Observar se estão saudáveis e se estão comendo sozinhos.

RESUMO - CUIDADOS COM OS FILHOTES

➤ FILHOTES ATÉ O 3º DIA

Esta é a fase mais crítica da criação.

É nela que ocorre o maior índice de mortalidade. Então todo cuidado é pouco. As providências mais imediatas são:

Ofereça comida macia ao casal, tais como: Farinhada duas vezes ao dia – maçã, jiló - semente de aveia descascada.

Porém não invente! É que acontece que alguns criadores colocam tanta variedade de coisas nas gaiolas que ficam mais enfeitadas do que carro abre-alas das escolas de samba. E depois ficam se perguntando porque os filhotinhos ficaram com diarreia ou porque eles não vingaram . E o pior, culpam a fêmea, coitada!

Assim, neste período não use verduras (podem causar diarreias) nem pão embebido em leite, pois este azeda muito rapidamente.

➤ FILHOTES DO 4º ao 7º DIA

Neste período os filhotinhos continuam crescendo muito rapidamente e sua necessidade de comida e cada vez maior. Entretanto uns crescem mais do que outros e se tornam cada vez mais gulosos. Este é o Principal motivo pelo qual você deverá inspecionar mais cuidadosamente o ninho para verificar se os filhotinhos estão com tamanhos semelhantes. Se algum deles estiver com tamanho maior ou menor, troque-o de ninho.

A oferta de comida ao casal deve continuar a mesma dos três primeiros dias. Podendo acrescentar ao cardápio do casal algumas verduras uma vez ao dia como: chicória, ou almeirão, ou couve. **O alface é desaconselhável**, pois pode provocar diarreias, além de possuir grande grau de toxicidade provocada por agrotóxicos. Entre o 5º e 7º dia deverá anilhar os filhotes.

➤ **FILHOTES DO 8º ao 18º Dia**

Nesse período começamos a notar uma definição maior das penas tornando o filhote com aparência mais bonita. E nesta ocasião que o acúmulo de fezes começa a ser percebido com maior intensidade na borda do ninho, já que a fêmea não mais se preocupa com a limpeza do mesmo. Será interessante que o ninho seja trocado por outro limpo quando este excesso ocorrer. Isto não é tão prejudicial assim.

Em torno do 17º dia eles já começaram a ficar na borda do ninho, iniciando as primeiras batidas de asas. Em torno do 18º dia os primeiros filhotes ensaiarão o abandono do ninho.

Os filhotes deixam o ninho entre 18º e o 20º dia. Em alguns dias já estarão se alimentando sozinhos e poderemos separá-los dos pais e iniciarmos novo ciclo da reprodução com o mesmo casal.

➤ **APÓS “DESMAME”**

Os filhotes deverão ser colocados em voadeiras de 1m x 50cm para que possam se exercitar voando. Os poleiros das voadeiras devem ficar em torno de 9,0 cm de altura da grade de fundo para que os filhotes tenham espaço livre para voar de uma lateral à outra de voadeira, ganhando com isso maior consistência muscular.

O número aconselhável de filhotes novos de até 3 meses de idade é de, no máximo, 15 por voadeira, devendo esta possuir 4 poleiros. Após esta idade, o ideal é no máximo 13 filhotes por voadeira. Neste caso, você poderá reduzir para apenas 3 poleiros por voadeira.

R E S U M O

ETAPAS DA CRIAÇÃO

Meses e Dias - Acontecimentos

- Início de Julho

- Separar o casal em gaiolas próximas e colocá-los nas criadeiras com divisórias

- Final de Julho ou início de Agosto

- Época de acasalamento

- Após 2 ou 3 dias com divisória

- Apaixonados?!, unir o casal

- Após 5 a 8 dias (pela manhã)

- Fêmea porá o seu 1º ovo, (4 a 6 ovos)
- Após 13 a 15 dias
- Os ovos eclodirão
- Com 5 ou 6 dias de nascidos providenciar o anilhamento
- Com 7 dias de nascidos Apresentam plumagem e olhos abertos
- Com 18 a 20 dias de nascidos
- Os filhotes saem do ninho
- Com 25 a 30 dias de nascidos
- Separação dos filhotes

RECOMENDAÇÕES COMPLEMENTARES.

A separação dos filhotes precocemente pode causar a sua morte prematura. Certifique-se de que estejam se alimentando sozinhos, observando seu comportamento com relação à água, sementes e farinhada. Quando solicitam insistentemente aos pais para que os alimentem é sinal de que ainda estão dependentes.

Ao separar os filhotes procure não colocá-los juntos com pássaros de idade muito diferentes. Sugerimos que essa diferença não seja superior a 20 dias. É uma questão de competição e os mais velhos sempre levarão a melhor.

A higienização do material como poleiros, grades, bandeja e do próprio cômodo, deve ser executada periodicamente a fim de evitar a propagação de doenças. Recomendamos a leitura de artigos exclusivos sobre o assunto.

A prevenção do desenvolvimento de ácaros, piolhos tipo "vermelinhos" e insetos dentro do criadouro é fundamental e pode ser realizada de várias maneiras. A quarentena é a melhor maneira de se evitar problemas futuros.

Recomendamos 30 dias de observação do exemplar recém chegado, antes do introduzi-lo no plantel.

As "VAPONAS" parasiticidas e repelentes de insetos são produtos eficazes no combate aos insetos, ácaros e outros parasitas. Tem durabilidade de 2 a 3 meses.

Pulverizar com Protector ou SBP faixa azul ou Kill Red, ajuda na prevenção.

Verduras tipo couve, almeirão, jiló são muito úteis como complemento alimentar. Usá-las com parcimônia e levar em conta que um canário pesa por volta de 10 a 15 gramas, não deve comer uma folha inteira de couve ou almeirão.

Padronize sua alimentação e desde que esteja dando certo, não mude. Existem milhares de fórmulas de farinhadas. Você acabará adotando "a sua própria", de acordo com as conveniências.

CONCEITOS E DICAS SOBRE HIGIENE

➤ DESINFECÇÃO GERAL DO CRIADOURO:

Utilizar SAIS QUARTENÁRIO DE AMÔNIA em solução, obedecendo as instruções do fabricante; SOLUÇÃO DE CLORO ou BIOCID

➤ DESINFECÇÃO PARA AS PARTES EXTERNAS DO CRIADOURO:

Misturar: 50 ml de creolina, 2,0 Kg de cal ou cloro, 10 ml de BIOCID para 10 litros de água.

➤ PARA O PISO DO CRIADOURO, GAIOLAS. ÁGUA DE BEBER E VERDURAS:

Utilizar solução de BIOCID, seguindo instruções da embalagem.

Na higienização do piso e paredes do criadouro, lavar com água e sabão. Após o enxágüe e secagem, aplicar solução de BIOCID e, quando estiver completamente seco, aplicar K-OBIOL ou K-OTHRINE em pó.

➤ PARA OS EQUIPAMENTOS:

Tudo o que é usado na criação, como bebedouro, bacias, poleiros, peneiras, etc... deve ser desinfetado periodicamente. Por exemplo, uma peneira usada no preparo da farinhada, por mais limpa que aparentemente esteja, contém resíduos ricos em nutrientes que darão origem ao desenvolvimento das mais diversas bactérias e fungos, devendo, portanto, assim como os demais utensílios e acessórios, ser desinfetada uma vez por semana.

➤ BEBEDOUROS:

Além da troca diária da água, devem ser desinfetados uma vez por semana, permanecendo de molho numa solução de água com cloro por 8 horas, na seguinte proporção: cloro líquido 10 ml / 5 l de água - cloro em pó (granulado) 1 g / 10 l de água. Para tal procedimento, é aconselhável 2 jogos de bebedouros.

➤ POLEIROS:

Deverão ser raspados pelo menos uma vez por mês e colocados numa solução, conforme indicação para os bebedouros.

Depois da desinfecção, os poleiros deverão ser secados no forno (normal ou microondas) para eliminação da umidade concentrada no centro da madeira, que

passará para os pés dos pássaros quando estes permanecerem estáticos durante a noite, podendo ocasionar o aparecimento de fungos. No microondas o tempo poderá ser de 5 minutos aproximadamente (citado apenas como referência). Tal como os bebedouros, é necessário poleiros de reserva.

➤ **GRADES:**

Após lavagem com água e sabão, devem ser imersas em solução de cloro ou BIOCID durante 7/8 horas. O segundo produto é mais eficiente.

➤ **NINHOS:**

A parte plástica é de fácil desinfecção, procedendo-se como o indicado para os bebedouros e poleiros. O forro (de corda, crochê, etc.), entretanto, é a parte que requer maior atenção, devendo, após a lavagem normal e secagem ao sol, ser desinfetado e levado ao forno. Usa-se o BIOCID para a desinfecção. O ideal seria que fossem usados forros descartáveis.

A estopa cortada em círculo e presa no fundo da parte plástica por um percevejo de centro para fora é aconselhável.

O saco de estopa, fornecido aos pássaros para a feitura dos ninhos, também deve ser desinfetado. O melhor método é o da fervura. após a secagem, passar a ferro para facilitar no momento do corte. Lembramos que os forros de corda não são aconselháveis devido à difícil limpeza e desinfecção total. Toda vez que o forro for colocado, deverá ser polvilhado com K-OBIOL ou K-OTHRINE para evitar o aparecimento de piolho. A fêmea ao se acomodar no ninho espalhará o pó.

Quando esta coçar o ouvido seguidamente estará tentando expulsar os piolhos, que em desespero se esconderam do veneno.

➤ **HIGIENE PESSOAL:**

Para a lavagem das mãos recomenda-se o sabonete de limpeza PROTEX, que é bactericida.

A limpeza das mãos, membros, sola do sapato, etc... são fundamentais, principalmente após a manipulação de pássaros doentes ou mortos, visitas a outros criadouros e exposições de animais, etc...

Separar ou eliminar imediatamente os pássaros doentes ou irrecuperáveis é inevitável. Embora isto pareça cruel, deve-se ponderar que a saúde do plantel é o mais importante.

Outro inconveniente, notado em alguns criadouros, é a colocação de embalagens de ovos de galinha nas proximidades dos pássaros. Essas embalagens poderão, na maioria das vezes ser veículos de bactérias, pois provém de condições pouco recomendáveis.

➤ **OVOS:**

Deverão ser cozidos por 20 minutos para que se livrem totalmente de possíveis bactérias. As cascas serão de grande valia para o fornecimento de cálcio para os pássaros. Devem ser administrados após trituração e mistura com areia esterilizada.

➤ **VAZIO SANITÁRIO:**

Consiste na desinfecção do criadouro uma vez por ano, retirando tudo do local (inclusive os pássaros) durante um mês, para quebrar o ciclo bacteriológico. Este é um procedimento de difícil execução, uma vez que a maioria dos criadores não dispõe de 2 compartimentos para separar os pássaros.

DIVERSOS CUIDADOS ESPECIAIS

➤ **ÁGUA** - deve ser filtrada e trocada diariamente.

➤ **BEBEDOUROS** - devem ser automáticos, para evitar o contato das fezes com a água e lava-los diariamente.

➤ **ALIMENTOS** - não misturar no mesmo recipiente diversos alimentos, devem ser sempre frescos e as sementes servidas à vontade.

➤ **VERDURAS** - Devem ser bem lavadas e servidas frescas, devemos utilizar: couve, espinafre, escarola, almeirão e chicória. NUNCA devemos utilizar alface que poderia ser fatal, provocando diarreia.

➤ **FRUTAS** - Devemos utilizar: maçã e laranja.

➤ **COMEDOUROS** - devem ser lavados todas as vezes em que trocarmos os alimentos.

➤ **GAIOLAS** - não expor às correntes de ar, devem ser colocadas em local de boa claridade.

➤ **HIGIENE** - Mantenha a gaiola sempre limpa, para evitar o contato do pássaro com suas fezes, a maioria das pessoas utiliza o revestimento do fundo com papel jornal o que facilita a limpeza, nestes casos o fundo deve ser lavado semanalmente.

➤ **POLEIROS** - Devem ser limpos e desinfetado a cada 15 ou 20 dias, para evitar aparecimento de piolho.

➤ **BANHEIRAS** - Devem ser colocadas pela manhã e retirada após o banho.

➤ **BANHO DE SOL** - Os pássaros devem ser submetidos a um banho de Sol diariamente pela manhã até às 10 horas. Caso não seja possível, deve ser submetido pelo menos 2 vezes por semana.

PROBIÓTICOS

Poucos são os que tinham conhecimento da existência de destes "milagrosos" produtos, aparentando alguma surpresa e desconfiança quanto aos benefícios que os mesmos trazem para as suas aves, através da sua utilização periódica.

Convencido que a ação dos Probióticos Protetores, face à grande evolução que tem tido nos últimos anos, tendo como seu pioneiro o *Lactobacillus Acidophilus* (conhecidos por Fermentos Lácteos ou Proteínas do Lacto Soro), e as Vitaminas E e C, associadas aos *beta-carotenos*, no campo dos Probióticos Antioxidantes, revolucionarão a terapia das enfermidades das aves, no campo preventivo e do tratamento, a exemplo do que aconteceu com os antibióticos e outros congêneres a mais de quarenta anos atrás.

Os Probióticos, após alguns anos de estudo, têm evoluído muitíssimo em pouco tempo, daí o aparecimento de uma grande variedade de Lactobacilos (*Acidophilus*, *Plantarum*, *Bulgaricus*, etc.), que associados por exemplo, aos *Streptococcus thertnophi/us*, *Enterococcus faecium*, e, ainda a *Amilasa bacteriana* e *Proteasa fúngica*, possuem não só uma ação repositora, como protetora da proliferação de bactérias e fungos intestinais, prejudiciais a uma vida sadia das queridas aves.

A sua utilização está indicada, sem quaisquer restrições e contra indicações, quando existe um desequilíbrio da microflora intestinal, desequilíbrio esse provocado principalmente pelo uso de Antibióticos, Sulfonamidas e Antiparasitários, assim como o Stress provocado por vários fatores, como a muda da pena, vacinações, reprodução, transporte para e de exposições, mudança de instalações, diarreias, na tão conhecido síndrome "doença da faca", prevenção de cândidas e da terrível proventriculite, e todo o tipo de doenças.

Nas doenças, os germens patogênicos liberam toxinas que danificam a microflora intestinal, para além de outros fenômenos ligados à própria fisiologia do intestino e ao fluxo alimentar que arrastam a microflora para o exterior, através das fezes. Também, a mudança repentina da dieta alimentar e do tipo de água, poderão provocar distúrbios da microflora intestinal.

De uma forma simplista, poderemos dizer que, enquanto existir uma microflora sadia nos intestinos, não haverá espaço para a entrada de bactérias patogênicas, como Salmonelas, Colibaciloa, Cândidas, etc.

Daí, sempre que existir indicações de debilidade das aves, haverá em primeiro lugar que repor então toda a microflora, que na grande maioria dos casos será

suficiente a utilização de Probióticos, sem necessidade de recorrer a outros produtos farmacêuticos como os antibióticos, antiparasitários. etc.

Também, quando do uso destes fármacos, para evitar os efeitos nefastos que os mesmos produzem no organismo em geral, paralelamente deverão ser usados os Probióticos, sendo os Antioxidantes responsáveis estimulantes do sistema imunológico, e os Protetores os repositores da microflora então destruída.

QUE SÃO OS PROBIÓTICOS

- a) - **Probióticos Antioxidantes:** São estimuladores e revigoradores do sistema imunológico de todos os seres vivos, baseados nas Vitaminas E e C (em doses elevadas) e beta-carotenos (alfatocoferol)
- b) - **Probióticos Protetores:** São bactérias e leveduras cultivadas em condições laboratoriais, com utilização na reposição do equilíbrio da microflora intestinal, ao serviço de todos os animais.

Para os mais curiosos, poderemos acrescentar que o termo Probiótico, deriva do grego e tem um significado em Português correspondente a: "em favor da vida".

OS PROBIÓTICOS ANTIOXIDANTES

Passemos então a desenvolver o tema dos Probióticos Antioxidantes, falando um pouco das já tão conhecidas Vitaminas C e E e sua ação conjunta com os *beta-carotenos* (provitamina), mas que estou certo existir sempre mais uma ou outra novidade de interesse, após mais alguns anos de estudo de importantes laboratórios mundiais.

Esta poderosa associação vitamínica produz uma reação antioxidativa no organismo das aves e todos os animais, que evita o deterioramento das membranas celulares, aumentando ao mesmo tempo as defesas naturais do organismo.

A **Vitamina C** (ácido ascórbico) é uma supervitamina hidrossolúvel, a mais importante do organismo. No sistema imunológico estimula as células das defesas, é um importante antioxidante que captura radicais livres (partículas extremamente perigosas e agressivas do organismo) protegendo o organismo de substâncias tóxicas do meio ambiente. Também aumenta o nível das imunoglobulinas do sistema imunológico. Colabora com vários enzimas que no fígado tornam inofensivos os

produtos tóxicos e os medicamentos, acelerando a eliminação das substâncias estranhas.

Sem a Vitamina C, nem as hormonais sexuais, nem as do stress, adrenalina e noradrenalina podem ser sintetizadas. Quando o organismo está bem nutrido de Vitamina C, as infecções bacterianas e virais não se desenvolvem com tanta gravidade e desaparecem mais depressa.

A **Vitamina E**, lipossolúvel, é nada mais nada menos que a "grelha protetora do organismo", sendo a sua função principal evitar a destruição pelos radicais livres de estruturas sensíveis como os glóbulos vermelhos, os ácidos gordos e a Vitamina A. Em doses elevadas (mas cuidadosamente controladas), a Vitamina E aumenta o número de células que sintetizam a ação dos anticorpos, estimulando a reação do sistema imunológico.

O melhor para o organismo é a **Vitamina E pura (tocoferol) e não o acetato de Vitamina E (acetato de tocoferol)**. Esta não deve ser tomada conjuntamente com o ferro, pois estes dois inativam-se mutuamente no fígado.

Os lipossolúveis, é nada mais nada menos que a "grelha protetora do organismo", sendo a sua função principal evitar a destruição pelo radicais livres de estruturas sensíveis como os glóbulos vermelhos, os ácidos gordos e a Vitamina A. Em doses elevadas (mas cuidadosamente controladas), a Vitamina E aumenta o número de células que sintetizam a ação dos anticorpos, estimulando a reação do sistema imunológico.

Os **beta-carotenos** representam para o organismo o seu guarda-sol interno. Uma parte dos beta-carotenos é transformado em Vitamina A pelo organismo, quando este tem carência desta vitamina.

Como as Vitaminas E e C, são estes um poderoso antioxidante, estimulando a resposta imunitária do organismo. Deverá no entanto ter-se em consideração que quando administrado em excesso, os beta-carotenos em situações de fraqueza das aves e outros seres vivos, aumentam o volume do fígado, provocando perda de peso e queda da tensão arterial.

Na época da muda da pena, em aves que não se pretenda colorir, substitui-se os beta-carotenos por vitamina A.

OS PROBIÓTICOS PROTETORES

Definindo um pouco mais este grupo de Probióticos, poderemos acrescentar que são os melhores recolonizadores da microflora intestinal, que, quando usados de forma regular particularmente nos casos já anteriormente indicados, mantêm-na

sempre de forma eficiente e protegem-na de bactérias e fungos, provocados por fermentações de papas, sementes deterioradas, elevado grau de umidade relativa, calor exagerado que transforma a água dos bebedouros num caldo de culturas bacterianas, etc. etc.

Estes são constituídos por microrganismos, que sendo administrado às aves e outros animais, uns através da água (os solúveis) outros através das papas (os não solúveis) - papa de criação, muda ou de manutenção - modificam de forma positiva toda a flora acidófila intestinal e atua como uma barreira defensiva à tentativa de colonização dos mesmos por parte dos germens patogênicos indesejáveis.

Estes Probióticos Protetores aquando de infecções víricas, bacterianas e fúngicas, atuam provocando um aumento da acidez, devida à síntese do ácido láctico, diminuindo o pH do intestino, criando condições que são desfavoráveis ao desenvolvimento dos germens.

ADMINISTRAÇÃO E DOSIFICAÇÃO

Dada a ausência total de toxicidade e contra-indicações, dos Probióticos, praticamente não ha necessidade de recorrer a conselho de um Veterinário para indicar a sua utilização. Outrossim parece ser fundamental o seu uso na dieta habitual das aves, pois se tivermos em conta que diariamente administramos com a comida e com a bebida grande quantidade de substâncias conservantes e bactericidas como por exemplo o cloro, para além dos preventivos e tratamentos antibióticos que assiduamente se efetuam, por vezes, por tudo e por nada.

- a) - **Na preparação dos reprodutores:** administrar 3 dias por semana;
- b) - **Nas criações:** pela prática, deverá ser usado nos primeiros 15 dias de vida, nas papas de criação (para os pais e filhotes), depois, com intervalo máximo de 5 dias, administrar sempre mais 5 dias seguidos;
- e) - **Na separação dos filhotes:** 3 dias por semana, prevenindo o aparecimento da Proventriculites, Cândidas e perturbações intestinais pela mudança de alimentação;
- d) - **Na muda da pena:** 3 dias por semana, durante toda a época da muda da pena;
- e) - **Na época das exposições:** 5 dias antes das exposições e 5 dias após a vinda das aves dessas exposições;

f) - **No defeso**: administrar 5 dias seguidos por mês;

g) - **Em situações de doença**: sempre que administrar fármacos (antibióticos, antiparasitários, etc.), até ao completo restabelecimento das aves.

EM RESUMO:

Probióticos são aditivos constituídos por microorganismos vivos, que beneficiam o hospedeiro através da melhoria no equilíbrio da microflora intestinal. Os Probióticos atuam basicamente inibindo a proliferação de bactérias patogênicas por exclusão competitiva, ou seja, na competição por sítios de adesão às células do epitélio do intestino delgado.

Prebióticos são ingredientes não digeríveis na parte superior do trato gastrointestinal, que beneficiam o indivíduo pela estimulação seletiva de crescimento ou atividade de espécies de bactérias já residentes nos intestino e que promovem o bom funcionamento do trato intestinal.

Simbióticos denominação dada ao produto que contém tanto ingredientes Probióticos como Prebióticos.

A utilização destes produtos em pássaros já é realidade e representa um grande avanço nos cuidados para uma manutenção adequada e agradável.

A IMPORTÂNCIA DA MICROFLORA INTESTINAL

Coloca-se então a questão: - a microflora intestinal é assim tão importante?

De fato, a microflora é essencial para a decomposição das substâncias alimentares que não foram digeridas, integridade das paredes intestinais, produção de vitaminas, particularmente do grupo B e ácidos gordos, estímulo à resposta imunitária, redução do nível do colesterol no sangue das aves e proteção contra microorganismos patogênicos.

O intestino é parte importante do sistema imunológico, existem inúmeras doenças que são causadas pelo seu mau funcionamento e pela debilidade imunitária a que dá origem. Assim, o saneamento do intestino faz-se não só através do combate aos microorganismos indesejáveis (com antibióticos, sulfonamidas e anti-parasitários), mas também por meio da reposição da flora bacteriana natural - microflora - com Probióticos. Também colaboram para manter um intestino em forma, os alimentos ricos em fibras, pão integral, germe de trigo, linhaça (cuidado com as sementes rançosas), legumes e fruta (mas cuidado com os pesticidas e fermentações), tudo isto claro, numa combinação equilibrada com os outros alimentos.

SEMENTES

O Canário como qualquer ser vivo, ingere alimentos para fazer funcionar seu organismo, isto é: para manter a temperatura do corpo, fazer o metabolismo funcionar, repor tecidos, trocar penas, se movimentar, se reproduzir, etc, etc.

São pássaros granívoros e, portanto, as sementes representam a parte mais importante de sua dieta, que deve ser complementada por uma ração, antigamente chamada de farinha. Juntos, sementes e ração, devem prover e adequar os alimentos fornecidos às diferentes necessidades de nossos pássaros.

A mistura de sementes deve ser a *mistura de criação*, isto é, diferente da *mistura de repouso*. A composição desta mistura nos foi dada por um técnico que conhece o mundo dos canários. Ele colabora na fabricação de uma ração utilizada em muitos países.

A composição desta mistura de criação é a seguinte:

- 53% de farelo de milho;
- 30% de nabo doce;
- 3% de cânhamo;
- 5% de Níger;
- 3% de linhaça; e
- 6% de aveia descascada.

Os criadores observam que os filhotes criados com sementes crescem geralmente mais rápidos.

Em conseqüência, para uma tigela de ração (250 gramas) coloque 4 colheres das de sopa de uma mistura de sementes, constituída de:

- 1 parte de papoula;
- 1 parte de cânhamo;
- 4 partes de niger; e
- 4 partes de aveia.

Acrescente a isto uma colher das de sopa de GermalyneOR (comprado em farmácia) e você ficará agradavelmente surpreso de que os pássaros, principalmente aqueles conhecidos como os mais delicados, como os *inos* e *acetinados* deverão receber o anel já no 5º dia. Se você não ficar atento o 6º ou 7º dia será tardio para muito destes filhotes.

ASPECTOS NUTRICIONAIS DAS SEMENTES

- **Alpiste:** Como já sabemos o alpiste é a principal semente usada na dieta do canário, deve entrar na mistura com, pelo menos, 60% do total. Sua composição é rica em proteínas, hidrato de carbono, lipídios, vitaminas B1 e E, etc.
Os hidratos de carbono produzem calorías, mantendo a saúde da ave, facilitando a digestão.
- **Aveia:** É um excelente provedor de energia, muito rico em amido, e especialmente rico em lisina e cistina, dois dos principais aminoácidos essenciais. Deve ser utilizada no balanceamento da mistura como o principal provedor de Carboidratos exercendo ação benéfica sobre o aparelho digestivo, semelhante ao grão de trigo e arroz com casca. O risco desta semente é a alta manifestação de fungos e outras formas de vida indesejáveis, que podem causar sérios danos à saúde dos pássaros.
- **Colza:** Uma semente rica em proteínas, ótima para o desenvolvimento da glândula tireóide, músculos, penas, vísceras, tendões, possui ainda hidrato de carbono, vitaminas, uma semente oleosa e gordurosa, semente de cor escura, em forma de esfera.
- **Níger:** Uma semente muito apreciada pelos nossos pássaros, tem elevado teor de Proteínas e Gorduras, como a colza esta também é uma semente escura e comprida, é recomendada mais na época de criação mas podendo ser fornecida o ano todo, também possui bastante óleo, sendo um bom fortificante das matérias corantes dos canários.
- **Linhaça:** Também é bastante oleosa, rica em proteínas, é recomendada ser fornecida às aves na época de muda de pena, pois acentua o brilho das penas.
- **Nabão:** É utilizado também nos canários de canto, uma semente macia, é bem oleosa, rica em gordura e hidrato de carbono.

PROTEÍNAS X CARBOIDRATOS X LIPÍDEOS

- **Proteínas:** São compostos nitrogenados, absolutamente necessários aos processos metabólicos de crescimento, reposição de tecido, formação de matéria viva, massa muscular, esqueleto, muda de penas, etc. Suas necessidades em períodos de repouso são críticas para o sucesso da criação.
- **Carboidratos:** São os provedores de energia para o organismo, sendo necessários para prover calor, fazer funcionar o organismo, enfim, é o combustível da máquina chamada Canário.

- **Lipídios:** São as gorduras, (graxas ou Extrato de etéreo). São compostos com alta carga de energia (2,25 vezes mais que os carboidratos). É em forma de gordura que as aves e os outros animais armazenam energia no corpo para atender às situações de carência alimentar.

COMPOSIÇÃO MÉDIA DAS SEMENTES

SEMENTES	PROTEÍNAS %	CARBOIDRATOS %	LIPÍDEOS %
Alpiste	15	50	45
Aveia	11	65	9
Colza	19	19	43
Niger	22	19	39
Linhaça	24	25	36
Nabão	20	13	40

OS VALORES ESTÃO EM GRAMAS.

Semente	Primavera	Verão	Outono	Inverno
Alpiste	700	700	1000	800
Aveia	150	100	100	150
Colza	100	150	150	150
Niger	200	100	150	200
Linhaça	100	100	150	150
Nabão	150	100	100	100

Padronize sua alimentação e desde que esteja dando certo não mude. Existem milhares de fórmulas, você acabará adotando a sua própria de acordo com suas conveniências.

Uma mistura de sementes ideal obedece a proporção de:

- 5 partes de alpiste;
- 1 parte de colza;
- 1 parte de níger;
- 1 parte de linhaça;
- 1 parte de aveia; e
- 1 parte de nabão.

VITAMINAS

Melhor aquelas que são adicionadas na farinhada. As misturadas à água podem servir como meio de cultura de fungos.

As vitaminas são imprescindíveis para a manutenção do perfeito funcionamento do organismo. Elas favorecem a assimilação dos alimentos, são

importantes para o crescimento e para a fertilidade. Influem na plumagem e na resistência orgânica. Cada vitamina é responsável por uma função específica, e a carência de uma delas gera problemas que afetam todo o organismo.

- [Vitamina A:](#) Essencialmente para o crescimento da ave atua sobre a audição e o equilíbrio da ave e visão.

Encontra-se nas verduras, na casca de maçã, cenoura gema de ovo e no óleo de fígado de bacalhau.

- [Vitamina B:](#) Atua no sistema nervoso, previne doenças do fígado, rins e coração.

Encontra-se na levedura de cerveja, trigo, cascas das sementes, verduras, gema de ovo, tomate.

- [Vitamina B1:](#) Atua no desenvolvimento muscular, sistema nervoso, postura e desenvolvimento do embrião.

Encontra-se na maçã, gema de ovo.

- [Vitamina B2:](#) Atua nos ovos, dando maior fertilidade, crescimento dos filhotes e sistema nervoso, a falta pode causar raquitismo e o peso baixo.

Encontra-se no alpiste, gema de ovo, leite, óleo de fígado de bacalhau.

- [Vitamina B3:](#) Fortifica e mantém a textura da pele.

Encontra-se na gema de ovo e nas sementes.

- [Vitamina B6:](#) Atua sobre o fígado, sistema nervoso, crescimento e a pele.

Encontra-se nos cereais, almeirão e gema de ovo.

- [Vitamina B12:](#) Necessária no crescimento e nascimento dos filhotes.

Encontra-se nos complexos vitamínicos como: farinha de peixe, complexo B, Vitamina A, D , Gerval em pó e Terragran.

- [Vitamina C:](#) Previne das enfermidades infecciosas no aparelho respiratório.

Encontra-se nas frutas frescas, alimento verde.

- [Vitamina D:](#) Atua na boa formação óssea, combate o raquitismo.

Encontra-se na natureza através dos raios solares, no óleo de fígado de bacalhau, gema de ovo e verduras.

- [Vitamina E](#): Atua na reprodução, ajudando numa boa fecundação dos ovos.

Encontra-se no óleo de germe de trigo, gema de ovo e verduras.

- [Cálcio](#): Um forte componente para a formação e reforço do esqueleto, e do aparelho reprodutor das fêmeas.

Encontra-se no osso moído, farinha de ostra e nos ossos de peixe.

ALGUMAS RECEITAS DE FARINHADAS

A pedido de vários visitantes deste site e a várias pergunta sobre o que é farinha e como fazer uma farinha caseira, destacamos aqui algumas receitas:

Aconselhamos que o criador procure em sua região, criadores que já aplicam as farinhadas aos seus canários, para obter informações sobre a quantidade de cada produto, pois o clima é diferente em certas parte do país.

FARINHADA "A"

(ração básica)

500 gr. farinha de rosca
200 gr. farinha de milho branco
150 gr. Aveia em pó
100 gr. Neston
050 gr. Gerval em pó
001 gr. de Sal

FARINHADA "B"

500 gr. Germe de trigo
500 gr. Farelo de trigo
200 gr. Aveia em pó
200 gr, Fubá (branco)
2 Colheres de sopa de mel
2 gr, de sal

FARINHADA "C"

500 gr. Biscoitos Crem Crack
400 gr. Aveia instantânea Quaker
1000 gr Fubá granja granfino
500 gr. Neston
400 gr. Gerval em pó (baunilha)

1000 gr. Farinha Lactea Nestle
100 gr. Farinha Centeio
100 gr. Farinha trigo integral
1 vidro de "cálcio" "D Rodoxon"
4 gr. sal

FARINHADA "D"

500 gr. Farinha de rosca
100 gr. Farinha de milho branco
100 gr. Farinha de trigo
150 gr. colza
100 gr. Níger

FARINHADA "E"

500 gr. Farinha de rosca
100 gr. Farinha de aveia
2(duas) colheres de sopa de germe de trigo torrado
2(duas) colheres de sopa de neston ou farinha láctea
1 (uma) colher de chá de erva doce

FARINHADA "F"

2 kg Farinha de rosca seca
1kg Sêmola de milho
250 gr Germe de trigo torrado
1 colher de chá Vitamina E em pó
1 colher de sobremesa rasa Acetil Metionina
3 colheres de sopa Dextrol ou Glicose em pó
1 colher de café TM 3+3

Para as fórmulas de farinha acima pode se aplicar para cada 1 quilo de farinha 30 gr. de premix.

Somente nesta farinha "D", acrescentar um copo americano de arroz cozido (sem tempero) e passado na peneira, adiciona-se este arroz a 3 colheres de sopa da farinha, se o criador quiser pode-se acrescentar uma gema de ovo cozida e passada na peneira.

Alguns criadores afirmam se administrarmos apenas a gema do ovo cozido diminui a escamação nos pés das aves.

Uma mistura de 2 colheres de farinha para um ovo cozido, em média alimentamos 6 casais.

NOTA: As farinhadas devem ser administradas aos pássaros juntamente com: Para cada ovo cozido passado na peneira ou processado em mix, junta-se duas colheres de

sopa da farinhada. Dois meses que antecede a época de criação é aconselhável colocar 3 gotas de óleo de fígado de bacalhau, para cada ovo a ser misturado a farinhada.

COMO AVALIAR UM CANÁRIO DE COR

A reunião harmônica de todos os caracteres "ideais" em um mesmo canário é o que se poderia chamar de "sucesso absoluto". Porém, isto não é tão fácil. Deve-se, então aprender a observar bem o exemplar sob mira, comparando-o com o maior número para que se possa realmente selecionar um bom espécime.

Como nem sempre todos os detalhes são possíveis de se encontrar em uma mesma ave, é oportuno avaliar-se conjuntamente as qualidades do casal que se pretende formar. Pode-se, assim, obter em ambos, complementarmente, os aspectos desejados, cujo conjunto certamente se manifestará na prole, por inteiro.

A partir daí trabalha-se em função do padrão que se pretenda alcançar.

Basicamente, tem-se como necessária, em um bom exemplar, as seguintes qualificações:

CABEÇA: deve ser arredondada, perfeitamente harmônica com o bico e o pescoço, os olhos bem centrais, devem ser redondos e transmitir vivacidade.

BICO: este deve Ter a cor do canário (claro ou escuro), ser curto e largo em sua base. No aspecto da cor, exceção se abre, apenas, para os marfins, ágatas, canelas, pastéis e isabéis.

PESCOÇO: em forma de cilindro e curto, compondo em harmonia com o tórax e a cabeça.

PEITO: largo e arredondado, combinando com o resto do corpo.

DORSO: reto, em linha com o pescoço e a cauda.

ASAS: perfiladas e aderentes ao corpo, sem entrecruzamento e sem exagero na cobertura da base da cauda.

CAUDA: unida e em forma de "M", em linha reto com o dorso.

PATAS: ausência de escamas e sem exposição de músculos, na cor do pássaros (linha clara ou escura).

PLUMAGEM: sem falhas cromáticas, compacta, brilhante e sedosa, com pureza e intensidade de cor.

TAMANHO: entre 13 e 15 centímetros, medidos da base do bico ao final da cauda.

De resto, é recomendável saber-se algumas informações acerca da origem do pássaro e, se adulto, quanto ao seu desempenho como reprodutor, se já o foi.